



CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO

Sessões Regionais com Coordenadores da Estratégia de Cidadania na Escola

Agrupamento de Escolas Boa Água

Agrupamento de Escolas de Gavião

Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Agrupamento de Escolas de Pinheiro

Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira

Agrupamento de Escolas Viseu Norte

Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves

Escola Secundária Viriato



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Cidadania e Desenvolvimento a experiência da Boa Água

Sessão Regional Coordenadores de Cidadania
Escola Secundária Rainha D. Leonor



Friso cronológico

Set 2018

- Formação interna

Out 2018

- Constituição da Comissão de Cidadania e Desenvolvimento
- Estabelecimento da Estratégia de Escola

Final de cada
momento de
avaliação

Recolha de informação C.T./ C. Esc.:
domínios trabalhados; impacto na
comunidade; dúvidas demonstradas

Julho 2019

Relatório de avaliação

Nov 2019

- Revisão da
Estratégia de Escola

Metodologia de trabalho e intervenientes

Comissão de C&D
9 elementos

- Coordenadora (2.º ciclo) + 1 de Pré + 5 de 1.º ciclo + 1 de 2.º ciclo + 1 de 3.º ciclo

Intervenientes

- Todos os anos de escolaridade desde set 2018
- Todos os professores do agrupamento

Opções
de
trabalho

- 1.º ciclo, mantém-se o previsto na ENEC.
- 2.º /3.º ciclo não existe disciplina definida no horário dos alunos.

Metodologia de Escola

metodologia de projeto, não se disciplinariza



Domínios são abordados de forma transversal em todas as turmas, não se verificando necessidade de constituir a disciplina formalmente.

O modo de organização do trabalho

A
r
t
i
c
u
l
a
ç
ã
o
e
m
C
T

Os **Domínios** são abordados no contexto dos **projetos** que os grupos/turma desenvolvem devendo envolver uma **atividade/ação para a comunidade**, ou junto desta.

Os **temas e as aprendizagens** são identificados de acordo com os projetos definidos e podem variar de disciplina para disciplina



Os projetos

A comunidade

As parcerias

As aprendizagens

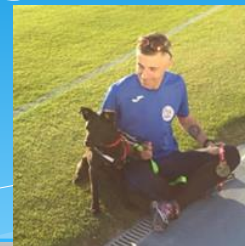


VFC/
atletas



Paróquia

Ciência Viva



Eco-Escolas



Centro
Comunitário



ACM



Início



1.º ciclo

mantém-se o previsto na
ENEC.

2.º ciclo/ 3.º ciclo

todos os docentes procedem à
avaliação dos alunos,
depois realizada a média para a
proposta de classificação final.

consideradas todas
as **atividades extra-
curriculares** em que
os alunos participam.

Avaliação

(articulado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória,
ENEC e [Aprendizagens Essenciais](#))

Avaliação por disciplina + CeD



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOIA ÁGUA - 172388

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA BOIA ÁGUA

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Nº	Nome	Áreas de Competência												AVALIAÇÃO			Avaliação Cidadania	
		Linguagens e textos	Raciocínio e resolução de problemas	Raciocínio e resolução de problemas	Pensamento crítico e pensamento criativo	Saber científico, técnico e tecnológico	Informação e comunicação	Relacionamento interpessoal	Desenvolvimento pessoal e autonomia	Bem-estar saúde e ambiente	Sensibilidade estética e artística	Consciência e domínio do corpo	CLASSIFICAÇÃO	Nível	Menção			
		Discurso e rigor científico	Tratamento de informação, estratégia e resultado	ciudadania	Pensamento crítico, criatividade; mobilização de conhecimentos	Conhecimento de factos e procedimentos	Posturas que exhibe na pesquisa; opiniões que constrói sobre o assunto; postura que exhibe perante um público	Opiniões que manifesta; posturas que exhibe; atitudes que assume quando outros veem os seus direitos desrespeitados	Opiniões que manifesta sobre o assunto; posturas que exhibe em situações favoráveis; posturas que exhibe perante as dificuldades	Opiniões que manifesta sobre o assunto; Posturas que exhibe; Projetos em que se envolve	Sensibilidade estética; Sensibilidade artística; Mobilização de conhecimentos	Realização de atividades de manuseamento de materiais; Postura corporal e colocação de voz						
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

...! Cíc

AnoºTur

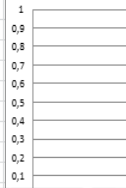
Disciplin

ESTATÍSTI

F -
NS -
S -
B -
MB -

Nº de Positivas
% de Positivas

ESTATÍSTI



Classificação CeD - Média das classificações obtidas em cada disciplina

Atividades Extra-Curriculares

Reporte da Prestação dos Alunos

ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES REPORTE DA PRESTAÇÃO DOS ALUNOS

Alunos		Voleibol			Andebol			Danças Quinhentistas			Ténis de Mesa			MultiAti	
N.º	Nome	Assiduidade	Empenho	Desempenho	Assiduidade	Empenho	Desempenho	Assiduidade	Empenho	Desempenho	Assiduidade	Empenho	Desempenho	Assiduidade	Empe
1															
2		NS													
3		S													
4		B													
5															
6															
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															



Para consideração e ponderação pelo CT – pode influenciar a nota final

A Monitorização

Conselhos de Turma

- **Ata**, discriminação dos domínios abordados em cada Momento de Avaliação e breve explicitação da sua abordagem – em grelha própria
- **Plano de Turma**, preenchida uma grelha própria para registo de todos os trabalhos realizados ao longo do ano letivo.

Comissão Cidadania

- Recolhe a informação no final de cada Momento
- Elabora síntese em grelha própria
- Acompanha/apoia o trabalho dos CT em relação aos Domínios e ao impacto na comunidade → formação
- Constrói relatório final

Em ATA – a cada momento de avaliação

Cidadania e Desenvolvimento

Descrição do trabalho desenvolvido

Nota: a preencher pela CT com uma X indicando o Momento em que cada domínio é abordado		Turma_5.ºA/6.ºA_				
		1M	2M	3M	4M	5M
Domínios Obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos humanos		X	X		
	Igualdade de Género					
	Interculturalidade	X	X			
	Desenvolvimento Sustentável					
	Educação Ambiental					
	Saúde	X				
Outros para de	Sexualidade					
	Media					

Descrição do trabalho desenvolvido - Turma_5.ºA/6.ºA_

		Breve descrição da abordagem dos temas
domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos humanos	<p><u>Projeto:</u> _As migrações_ <u>Descrição:</u> Realização de trabalho de projeto dedicado a conhecer a realidade dos migrantes. Foram analisados os direitos previstos na Declaração dos Direitos do Homem e comparados com a realidade dos migrantes ao nível do globo. Trabalho transdisciplinar envolvendo todas as disciplinas à exceção de Educação Física. <u>Impacto na comunidade:</u> Apresentação pública (a diferentes turmas e Enc. Educação) dos resultados finais do projeto em parceria com o Alto Comissariado para as migrações <u>Momento da execução:</u> 2.º e 3.º momento</p>
	Igualdade de Género	<p><u>Projeto:</u> _____ <u>Descrição:</u> _____ <u>Impacto na comunidade:</u> _____ _____ <u>Momento da execução:</u> _____,º momento</p>
	Interculturalidade	<p><u>Projeto:</u> As migrações: diferentes culturas <u>Descrição:</u> Primeira fase do trabalho de projeto dedicado a conhecer a diferentes culturas e realidades culturais, sociais e geográficas de vários países. Trabalho transdisciplinar envolvendo todas as disciplinas à exceção de Educação Física. <u>Impacto na comunidade:</u> Apresentação à turma dos resultados finais do projeto. <u>Momento da execução:</u> 1.º e 2.º momento</p>

do Relatório anual 18/19



* **EM RESUMO:**

* **- Impacto na cultura escolar:**

- * Na maioria das turmas - evolução positiva no trabalho colaborativo, numa metodologia de projeto transdisciplinar
Trabalho dos grupos-turma num **considerável número de domínios**

- **Impacto na governança escolar:**

Assembleia de Alunos / Orçamento Participativo de Escola / projetos das turmas:
deliberações aceites e aplicadas pela direção do agrupamento.

- **Impacto na relação com a comunidade:**

Aumento significativo na relação **dos alunos** com a comunidade:
presença nas UE de **diferentes entidades externas** em trabalho de parceria com as turmas;
presença de turmas **em associações da comunidade**;
um **aumento significativo da presença EE e famílias** (na apresentação de trabalhos ou colaborando na prossecução dos objectivos dos mesmos).



Obrigado



P'la Comissão de Cidadania

Ana Pereira
(coordenadora)

Friso cronológico da EECE no AEG (metodologia de trabalho e intervenientes)



2017/18 2018/19 2019/20

- **Análise SWOT: Fragilidades**
- **PNPSE**
- **PAM “Cidadania Ativa e Participativa”**
- **Definição de um Plano de Ação: Objetivos; Estratégias; Indicadores; Metas**
- **Perfis: Coordenador de EECE e Docente de CD**
- **Parcerias: Locais, Regionais Nacionais**

- **PAM “Cidadania de Sucesso”**
Capacitação parental – reuniões com EE
- **Avaliação/Reformulação do Plano**
- **Outras dinâmicas...**

Departamentos
CDT
Docentes de CD e DT
Coordenadora de EECE
Conselho Pedagógico
Associação de Pais (proposta)



Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade



ORGANIZAÇÃO (transversal e/ou na disciplina de CD):

- Definida no ano inicial de ciclo (1º, 5º e 7º) pelo Conselho de Docentes/Conselho de Turma e/ou Equipas Educativas, em função do perfil de cada uma das turmas, numa lógica sequencial.
- Podem ser trabalhados outros domínios opcionais.
- Criação de uma grelha que permite observar os temas a tratar/tratados, incluída no PCT de cada turma.
- Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do PA

Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade



Área de formação pessoal e social transversal a todas as áreas	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			
Educação Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	SECUNDÁRIO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convivência democrática e cidadania ▪ Empreendedorismo educativo ▪ Género e Cidadania ▪ Educação para os Direitos Humanos ▪ Valorização do património natural e social ▪ Educação para os valores ▪ Educação Ambiental ▪ Educação Rodoviária ▪ Educação Financeira ▪ Educação para os afetos ▪ Educação Sexual ▪ Educação para o Desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde ▪ Segurança Rodoviária ▪ Risco ▪ Instituições e participação democrática ▪ Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde ▪ Literacia financeira e educação para o consumo ▪ Media ▪ Segurança Rodoviária ▪ Risco 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento Sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde ▪ Instituições e participação democrática ▪ Sexualidade ▪ Literacia financeira e educação para o consumo ▪ Media 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Direitos Humanos ▪ Igualdade de Género ▪ Interculturalidade ▪ Desenvolvimento sustentável ▪ Educação Ambiental ▪ Saúde ▪ Sexualidade ▪ Media ▪ Literacia financeira e Educação para o consumo ▪ Empreendedorismo ▪ Mundo do trabalho

Seleção dos domínios
 Perfil da turma
 Lógica sequencial
 (definidos nos anos iniciais de ciclo)

Planificação retrata o(s) tema(s) a tratar, o desafio colocado, as competências e os descritores do Perfil do Aluno a privilegiar, a definição de estratégias, os parceiros, o impacto esperado, bem como a calendarização e a articulação (DAC), caso se verifique.

Modo de organização do trabalho

Recursos utilizados



Diretores de turma
Docentes de CD
50' (AT) + 50' (CD)
Docentes das várias
disciplinas



“Reunião” de CDT e de
equipa educativa
(início do ano com
coordenadores de
vários projetos, prof.
bibliotecária...)

Aprendizagens
essenciais de CD
e das várias
disciplinas do
currículo

DAC

Comunidade
educativa
Família
Stakeholders

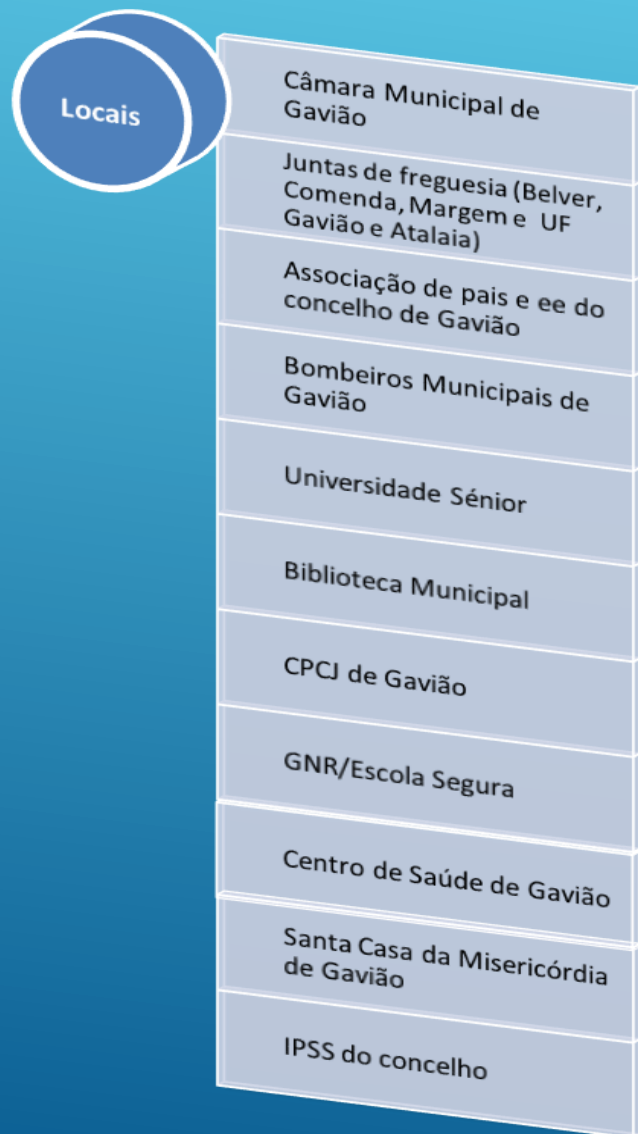
ARTICULAÇÃO DE PROJETOS ENTRE OS VÁRIOS NÍVEIS DE ENSINO
ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver



- Utilização de metodologias diversificadas e ativas, de forma a que a cidadania seja interiorizada através de experiências reais e momentos vivenciais, proporcionando-se também momentos de colaboração, partilha e confronto de ideias. Exemplos: Projetos (PBL), criação de fóruns, padlets, portefólios, debates, assembleias de turma, ...
- Participação em Projetos Nacionais: *A Maior Lição do Mundo, Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo, Dia do Pijama, Histórias da Ajudáris, Missão SOS Floresta, Programa Eco-Escolas, PES, Escola Saudável, EDP Escolas Solidárias...*
- Campanhas de solidariedade, de sensibilização para práticas de cidadania saudáveis (Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Saúde, ...), os alunos intervêm de forma ativa e participativa, local e globalmente.

Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização de projetos



Parcerias estabelecidas com entidades locais, regionais e nacionais.

Outras Parcerias: APAV, Europe Direct...

Património natural e cultural facilitador da dinamização pedagógica e da implementação de projetos.

Avaliação das aprendizagens dos alunos (articulado com o PA, ENEC e AE)



Definição de critérios de avaliação e respetivos perfis de aprendizagem da disciplina de CD:

- Avaliação que permita uma qualificação individual e a cidadania democrática e um desenvolvimento de um pensamento crítico e criativo.
- Critérios de avaliação centrados na avaliação das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através da sua participação nas atividades realizadas na escola e na comunidade.
- Instrumentos de avaliação diversificados e adequados e utilizados como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE.
- Auto e heteroavaliação, promotora de uma reflexão pessoal.

Avaliação da EECE no AEG

Relatório anual



- Avaliação da EECE, em sede de Conselho de diretores de turma, Departamento e Conselho Pedagógico, com vista à reformulação do Plano de Ação.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA - EECE



NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO



DESCOBRIR
o Passado
VIVENCIAR
o Presente
CONSTRUIR
o Futuro

Verificar...

...Indicadores/metasp alcançadas.

...o conhecimento dos vários domínios.

...atitudes e comportamentos de cidadania ativa e de resolução de problemas a nível local.

ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO

PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Estratégia de Educação para a Cidadania - AEGV

A estratégia do Agrupamento de Escolas Gil Vicente para a Educação para a Cidadania decorre dos valores emanados do Projeto Educativo que está em vigor até 2021.

- respeito pela diferença,
- tolerância,
- solidariedade,
- trabalho,
- perseverança,
- meritocracia,
- igualdade de género
- preservação ambiental.

Relatório anual

Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

Momento de reflexão e de preparação do ano letivo 2019/20:

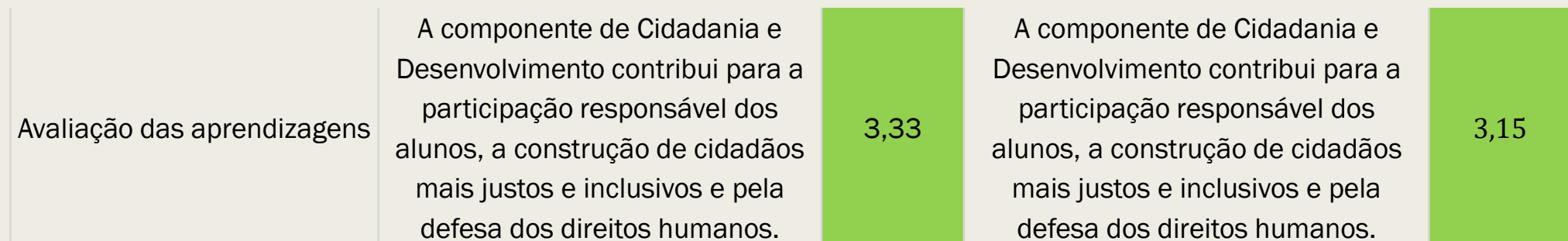
- Balanço das atividades / projetos desenvolvidos e da sua pertinência para os domínios selecionados;
- Definição dos domínios para 2019/20 e identificação dos domínios por abordar (turmas que não conseguiram cumprir os domínios estabelecidos);
- Identificação das necessidades de formação;
- Articulação com o currículo das restantes disciplinas;
- Identificação de parceiros e projetos;
- Reformulação do PCT.

Relatório anual

Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

No ano letivo 2018/19, no âmbito do observatório pedagógico, foram aplicados questionários, a alunos e professores, utilizando indicadores iguais, com o intuito de efetuar uma análise comparativa.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento considerou importante incluir um indicador relativo à componente de Cidadania e Desenvolvimento.



Escala utilizada no questionário

O modo de organização do trabalho

As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade

- Identificação por ano de temas / conteúdos que se articulem com os domínios da Cidadania e Desenvolvimento;
- Rede de Bibliotecas Escolares – projetos e parcerias da RBE;
- Câmara Municipal de Lisboa – Projeto BIPZIP – Mulheres na Arquitetura, Renovar a Mouraria;
- Associação Bandeira Azul da Europa – ABAE (ECO-Escolas);
- Comunidade – Renovar a Mouraria, Museu do Aljube, Liga de Antigos Alunos do Liceu Gil Vicente...



Apresentação aos professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento,
Coordenadora do 1.º ciclo e Diretores de turma do ensino secundário.



Apresentação nos Conselhos de Turma – Avaliação da pertinência e análise de outros projetos que possam ser desenvolvidos em parceria com a Cidadania

Os domínios, os temas e as aprendizagens

Domínios	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	CEF
1.º grupo (obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)										
Direitos humanos	X	X			X		X			
Igualdade de género		X			X		X			
Interculturalidade	X	X			X		X			
Desenvolvimento sustentável	X	X			X	X	X	X		
Educação ambiental	X	X			X	X	X	X		
Saúde	X	X				X		X		
2.º grupo (trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico)										
Sexualidade						X		X		
Média					X		X	X		
Instituições e participação democrática					X	X	X			
Literacia financeira e educação para o consumo					X	X	X	X		
Segurança rodoviária	X	X				X				
Risco		X				X				
3.º grupo (com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)										
Empreendedorismo										
Mundo do trabalho										

Domínios	Secundário		
	10.º	11.º	12.º
1.º grupo – domínios obrigatórios			
Direitos humanos	X		
Igualdade de género	X		
Interculturalidade	X	X	
Desenvolvimento sustentável		X	
Educação ambiental		X	
Saúde		X	
2.º grupo – domínios opcionais			
Sexualidade			
Media	X	X	
Instituições e participação democrática			
Literacia financeira e educação para o consumo		X	
Segurança rodoviária			
Empreendedorismo			
Mundo do trabalho			
Risco			
Segurança, defesa e paz			
Bem-estar animal			
Voluntariado			
Outros a definir de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola			

A dimensão transversal dos temas mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, facilitando o cruzamento de conteúdos. Cabe aos professores do Conselho de Ano/Turma definir as atividades pedagógicas a desenvolver, devendo estas preferencialmente ser concretizadas em:

- Ações entre pares;
- Campanhas;
- Projetos de investigação;
- Debates;
- Divulgação de informações à comunidade educativa.

Estas atividades poderão ser enriquecidas com parcerias externas à escola.

As competências a desenvolver pelos alunos são as inscritas no Perfil do Aluno e devem ser explicitadas no momento da planificação da atividade/projeto e inseridas no Projeto Curricular de Turma.

Um género de escola

Projeto BipZip dinamizado pela Associação Mulheres na Arquitectura

“Um Género de Escola!” pretende desconstruir preconceitos baseados no género a partir de um espaço que os/as jovens conhecem bem, a escola, criando uma relação empática facilitada, já que a aprendizagem destes temas é conduzida pela sua própria vivência. Partindo do pátio/recreio escolar, lugar central de socialização, irá promover-se a igualdade de género, culminando numa intervenção física co-desenhada e co-construída, e na elaboração de um manual de intervenção com base nos 2 projetos-piloto.

<https://www.youtube.com/watch?v=p2SuRAQAH3g>

Migrantour

Parceria com a Associação Renovar a Mouraria

“criar no bairro de Alfama, e circundantes, uma rede de apoio à integração de crianças imigrantes com dificuldades ao nível da língua portuguesa, com impacto ao nível das aprendizagens, sucesso escolar e integração social. Cria metodologias e mobiliza uma rede de voluntários, famílias e comunidade escolar para uma intervenção integrada no apoio à aprendizagem da língua portuguesa, e estímulo ao desenvolvimento académico, pessoal e social das crianças imigrantes, com impacto no do bairro.”

Sustentabilidade e Educação Ambiental

- Articulação com a disciplina de português e de ciências naturais;
- Nucleo de Sustentabilidade e Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- Projeto BIPZIP –Lisboa Limpa II
- Lisboa Capital Verde 2020
- Media@ção - RBE

Instituições e participação democrática

- Articulação com a disciplina de Português, História e Geografia de Portugal, Educação Visual e Oficina do Teatro.
- Protocolo com o Museu do Aljube e com a Liga dos Antigos Alunos do Gil Vicente.

Site / blog para divulgação dos trabalhos

<https://cidadaniaedesenvol.wixsite.com/website>

Projetos / Parcerias a decorrer:

- Sustentabilidade e Educação Ambiental :
 - “Lisboa capital verde 2020” – J.I./1.º ciclo / 2.º ciclo / 11.º Profissional – turismo
 - BipZip: “Royal Cine” – 11.º ano CT.
 - BipZip “Lisboa Limpa”: 6.º e 8.º anos.
- Direitos Humanos, Interculturalidade e Igualdade de Género
 - BipZip “Ser humano”, Mulheres na Arquitectura – 10.º ano e 11.º LH
 - BipZip “Sinergias”, Renovar a Mouraria – 1.º ciclo – 3.º ciclo
- Direitos Humanos e Instituições e Participação democrática
 - Procolo com o Museu do Aljube em parceria com a Liga dos Antigos Alunos do Liceu Gil Vicente – 5.º ao 12.º anos

A avaliação das aprendizagens dos alunos (articulado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ENEC e Aprendizagens Essenciais)

“As aprendizagens na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo” (DGE, junho 2018).

Considerando-se que a avaliação formativa é importante para a ação educativa, acreditamos que o recurso a descritores de observação do processo e produto das aprendizagens serão úteis tanto para os professores como para os alunos, permitindo-lhe um certo nível de autorregulação no seu processo de aprendizagem.

Os descritores devem ser selecionados de acordo com as metodologias das disciplinas envolvidas, consideram-se descritores relativamente a (usamos uma terminologia vastamente divulgada).

“Em educação, nada se faz sem participação do conjunto da sociedade. Neste tempo de mudanças profundas, de metamorphose da escola, quem se apresenta carregado de certezas tem fortes probabilidades de estar enganado. O melhor que Podemos fazer é pensar as nossas dúvidas, debate-las com rigor e responsabilidade (...)”

António Sampaio da Nóvoa

Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus
Vila Real

Construção da EECE

- **Set./Out.** – apresentação do projeto de Educação para a Cidadania da nova área (CeD) aos docentes e comunidade escolar.
- **Nov./Jan.** – formação da coordenadora e início da construção da EECE.
- **Auscultação dos professores, alunos e encarregados de educação** (participação ainda diminuta destes últimos, por falta de informação dada a novidade do projeto).
- **Reuniões de trabalho com representantes dos órgãos intermédios** (coordenadores de departamento e de diretores de turma) para aferição de conteúdos e competências comuns e/ou compatíveis para potenciar o trabalho interdisciplinar.
- **Ajuste do calendário** relativamente à abordagem de alguns domínios, tendo em conta a articulação com outros projetos e atividades de cada departamento.

Ações prioritárias

Participação ativa de todos para aquisição do sentido de pertença e espírito cívico

- **Aumentar a implicação e envolvimento da escola nas problemáticas e interesses da sociedade**, a nível local, regional, nacional e global, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática;
- **Capitalizar as experiências e os projetos da escola, nomeadamente com parceiros locais privilegiados:** Parlamento dos Jovens, PES, Ciência Viva, Erasmus+, Clube Europeu, Orçamento Participativo Escolar, Assembleia Municipal Infantil.
- **Aumentar a responsabilidade, poder e reconhecimento dos alunos (e seus representantes) na organização, ação e tomadas de decisão da escola** – através das Assembleias de turma e participação dos alunos e Encarregados de Educação em tomadas de decisão, nomeadamente relacionadas com atividades a organizar nas e com as escolas do agrupamento e em parceria com a comunidade / em articulação com organizações locais.

Excerto de uma planificação do projeto

	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB			Ensino Secundário		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X				X		X			X	
	Igualdade Género				X		X		X			X
	Interculturalidade			X			X			X		X
	Desenvolvimento Sustentável				X	X			X			X
	Educação Ambiental			X		X		X			X	
	Saúde		X				X			X		
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						X	X				
	Media						X		X			
	Instituições e Participação Democrática				X	X						
	Literacia Financeira e educação para o consumo				X					X		
	Risco	X								X		
Segurança Rodoviária	X				X							
Domínios Opcionais	Empreendedorismo											
	Mundo do Trabalho											
	Segurança, Defesa e Paz											
	Bem-estar animal											
	Voluntariado											
Outro												

INTERDISCIPLINARIDADE	CONTRIBUTO DAS ÁREAS DISCIPLINARES NA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO	
ÁREAS DISCIPLINARES / DISCIPLINAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES /TAREFAS
Português	<p>Desenvolver a competência da expressão escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade. - Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos. - Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto. 	<p>Redação de um email</p> <p>Redação de cartas</p>
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> - Dimensão e simetria - Desenho de letra - Linhas diagonais e medianas - Aplicação de técnicas de pintura em aguarela 	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura de cartazes e flores em lápis de aguarela - Dobragem de cartolinas laranja para chapéus
Cidadania e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar a conceção de cidadania ativa - Identificar/praticar competências essenciais de formação cidadã - Desenvolver espírito crítico - Conhecer a DUDH - Saber da importância do respeito pelos outros 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e recolha e organização de informação - Pesquisa, seleção e discussão dos Direitos Humanos considerados fundamentais - Visualização de pequenos filmes - Pesquisa de ações de ONG <p>-Coordenação das atividades do projeto em curso nas diferentes disciplinas</p>

Organização do trabalho

- Em cada ano foi selecionado um domínio por período que pela sua relevância e /ou potencial de articulação com outros projetos do agrupamento (nomeadamente o projeto Erasmus+) e outras iniciativas externas foi trabalhado por todas as turmas em simultâneo, potenciando a realização ou apresentação de um produto ou apresentação final comum ou em conjunto. (Exemplos: direitos humanos, educação ambiental...)
- Estabelecimento de parcerias com ONG e associações de solidariedade social a nível local e desenvolvimento de projetos comuns.

Cidadania e Desenvolvimento

Dimensões a avaliar



Disciplina envolvida: _____ Tempo(s) letivos utilizados: _____

Aluno N.º: _____ Nome: _____ Turma: _____

	CRITÉRIOS / DESCRITORES OPERATIVOS	1.º Período			
		A	B	C	D
COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS 25%	1. Demonstra autonomia na realização dos trabalhos.				
	2. Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.				
	3. Adapta-se a novas situações e ou tarefas.				
	4. Demonstra capacidade de trabalhar em equipa tendo abertura para aceitar os contributos dos/as colegas.				
	5. Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.				
	6. Prevê e avalia o impacto das suas decisões.				
	7. Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática.				
	8. Participa <i>democraticamente</i> , designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado.				
	9. Tem uma intervenção cívica na escola e/ou na comunidade (clubes ou associações, voluntariado, etc.)				
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO 25%	1. Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões).				
	2. Utiliza instrumentos diversificados para pesquisar;				
	3. Descreve, avalia e mobiliza informação de forma crítica e autónoma.				
	4. Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho.				
	5. Procura soluções diferentes para o mesmo problema ou situação.				
	6. Comunica e colabora de forma adequada e segura;				
	7. Utiliza diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais).				
	8. Avalia crítica e fundamentadamente o seu contributo e dos pares.				
NO TRABALHO DE PROJETO 25%	1. Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto.				
	2. Colabora na planificação e organiza o trabalho de pesquisa e equipa (define temáticas; traça planos ...9)				
	3. Investiga, seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/ tema abordado.				
	4. Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas.				
	5. Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade;				
	6. Mostra à vontade e segurança na apresentação.				
CONHECIMENTOS* 25%	(A preencher por cada uma das disciplinas envolvidas)				

A=Raramente B=Por vezes C= Com muita frequência D= Sempre / A=2 B=3 C=4 D=5

*O domínio dos conhecimentos aparece em branco porque estes dependerão da natureza do projeto e dos temas trabalhados, pelo que só poderá ser preenchido aquando da planificação de cada projeto.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.º PERÍODO = 50% Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento (CiDes) + 50% Avaliação nas disciplinas envolvidas

Nota 1: A avaliação será resultado do preenchimento da tabela acima pelo docente de CiDes e restantes professores envolvidos no projeto. No caso específico de CiDes, as dimensões a considerar serão: "Competências Pessoais e Sociais" (35%), "Pensamento Crítico e Criativo" (30%), e "no Trabalho de Projeto" (35%). (Ex: para o 7º ano)

Nota 2: O peso de 50%, a distribuir pelas disciplinas envolvidas, depende do grau de envolvimento (número de tempos letivos utilizados) no projeto.



Declaração
Universal
dos Direitos
Humanos



Comemoração dos 70 Anos da D.U.D.H.

Programa da Semana pelos Direitos Humanos

10 a 14 de dezembro

10 de dezembro – 2ª feira

10:00h – Marcha pelos Direitos Humanos

Escola – Avenida Carvalho Araújo (turmas de 5º e 7º ano)

11 de dezembro – 3ª feira

10:00h – Dramatizações sobre os direitos humanos

Auditório Via Láctea (5º A, 5ºE, 5º F e 7ºD)

Manhã – “Mercadinho de Natal solidário” na Escola Monsenhor

Jerónimo para recolha de donativos destinados à Helpe e outras organizações. A Helpe também estará representada no mercadinho.

12 de dezembro – 4ª feira

Manhã – “Mercadinho de Natal solidário” na Escola Morgado de Mateus.

13 de dezembro – 5ª feira

Manhã - Visita do Sr. Embaixador da Áustria e palestra sobre os direitos humanos – participação de turmas do ensino secundário.

10 a 14 de Dezembro - Exposição “Projeto Cáritas”

- Exposição “Direitos Humanos” e “Wall of fame” (turmas do 5º ano).

Monitorização

3. Que metodologia /estratégias foram mais utilizadas? *

Marcar tudo o que for aplicável.

Trabalho colaborativo

Trabalho de projeto

Debate/exposição teórica

Trabalho prático individual

Trabalho autónomo

Redação de textos sobre o(s) tema(s)

Pesquisa na Internet

Pesquisa bibliográfica

4. Em que medida os alunos foram envolvidos na conceção e planeamento do projeto?

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nenhum envolvimento Envolvimento muito relevante

5. Como avalia o empenho dos alunos nas atividades do projeto?

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

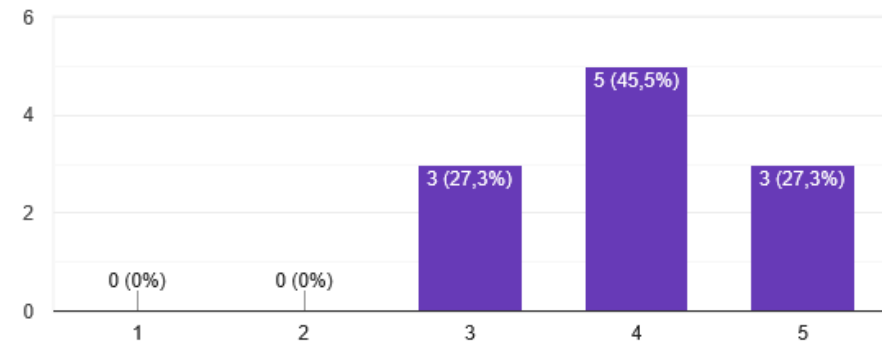
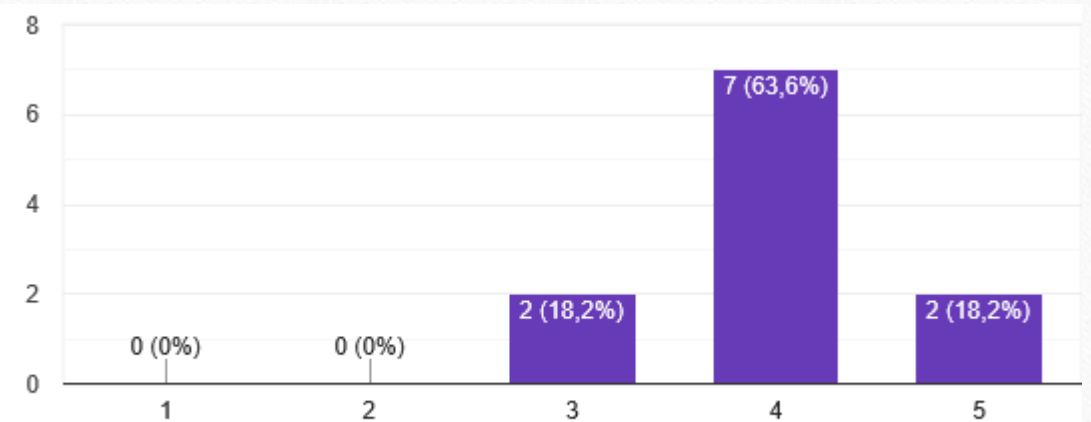
Nada empenhados Muito empenhados

6. Foram definidos objetivos para o projeto?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não



(Excerto do relatório de avaliação da EECE) Avaliação global da consecução dos objetivos da EECE

Pontos fortes

Os projetos apresentados e desenvolvidos pelas turmas incluíram a participação em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacional, alguns com impacto muito para além do final do ano letivo transato, sendo que foram lançadas as sementes de ações que perduram no tempo, como o apadrinhamento de crianças africanas e a contribuição para a nova escola em Moçambique.

É de realçar que a grande maioria dos projetos cumpriu o objetivo prioritário que consta da E.E.C.E. **“Prioridade para projetos de promoção dos direitos humanos, da cidadania democrática e da proteção ambiental a nível local, regional, nacional e global, preparando as novas gerações para uma convivência plural e democrática.”**

Também ao nível das metodologias utilizadas, foram globalmente aplicadas as metodologias preconizadas na EECE, nomeadamente as duas primeiras:

- Utilização, como referência, de metodologias ativas e de trabalho colaborativo, nomeadamente o Trabalho de projeto.
- Intervenção na comunidade através da participação em projetos e ações reais a nível local, nacional e internacional.
- Utilização dos meios digitais (Web, redes sociais...) ao serviço da educação para a cidadania e o desenvolvimento (enquanto tema /conteúdo a trabalhar, como recurso pedagógico e como instrumento de divulgação e disseminação de iniciativas).

Aspetos a melhorar

A participação efetiva de todas as disciplinas nos projetos interdisciplinares não foi ainda uma realidade totalmente conseguida, pelo que tomaremos medidas no sentido de reforçar a motivação e o envolvimento de todos os docentes num projeto que deve ser da responsabilidade de todo o conselho de turma e não apenas do professor de CIDES.

ENCONTRO REGIONAL DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

ESCOLA D. MARIA II - BRAGA



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DE ESCOLA - EECE

AGRUPAMENTO DE PINHEIRO - PENAFIEL



Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início



O agrupamento de escolas de pinheiro visa a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social.

Tem como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, no sentido de reduzir a intolerância e os preconceitos, bem como de suprimir os radicalismos.

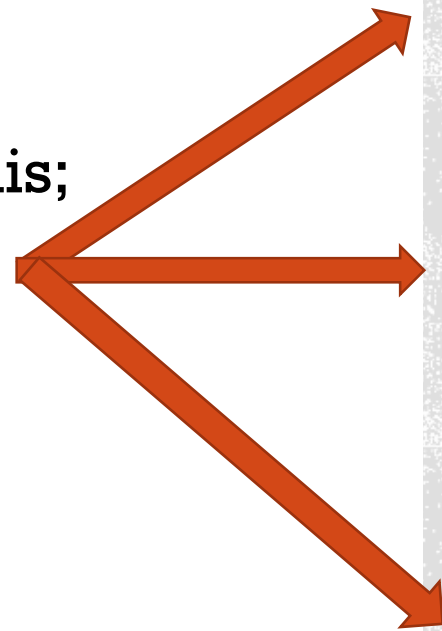
Desenvolver um conjunto de práticas quotidianas pautadas pelo exercício de uma cidadania ativa, responsável, solidária, respeitadora da diferença, promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e defensora da justiça e da equidade.

▪ A EECE de Pinheiro pretende concretizar os desafios da ENEC ao

desenvolver competências pessoais e sociais;
promover o pensamento crítico;

desenvolver competências de participação
ativa;

desenvolver conhecimentos em áreas não-
formais.



E

construir uma escola de
valores; inclusiva;

um espaço de liberdade
e, conseqüentemente, de
responsabilidade;

estimular o espírito de
tolerância, respeito e
solidariedade,

através de vivências
partilhadas dentro e fora
da sala de aula.

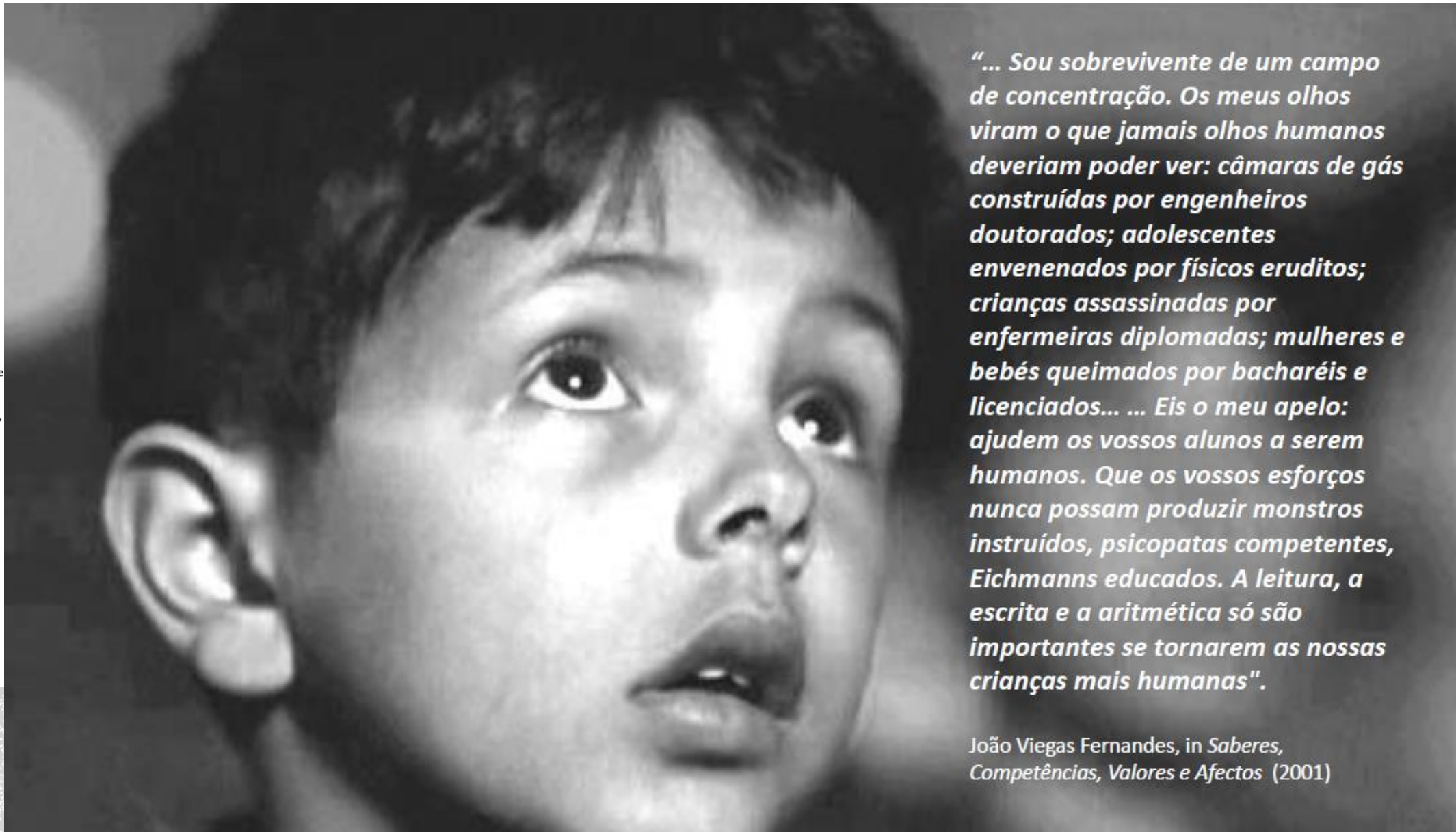
Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

E foi enquadrado no nosso compromisso que reflete a cultura de escola e da comunidade que priorizámos os domínios a trabalhar, por ciclo e por ano.



E porque visamos a construção sólida da formação humanística dos nossos alunos, foi em consciência que selecionámos para todos os anos e ciclos, os domínios dos Direitos Humanos e o Voluntariado.



"... Sou sobrevivente de um campo de concentração. Os meus olhos viram o que jamais olhos humanos deveriam poder ver: câmaras de gás construídas por engenheiros doutorados; adolescentes envenenados por físicos eruditos; crianças assassinadas por enfermeiras diplomadas; mulheres e bebês queimados por bacharéis e licenciados... .. Eis o meu apelo: ajudem os vossos alunos a serem humanos. Que os vossos esforços nunca possam produzir monstros instruídos, psicopatas competentes, Eichmanns educados. A leitura, a escrita e a aritmética só são importantes se tornarem as nossas crianças mais humanas".

João Viegas Fernandes, in *Saberes, Competências, Valores e Afectos* (2001)

Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início

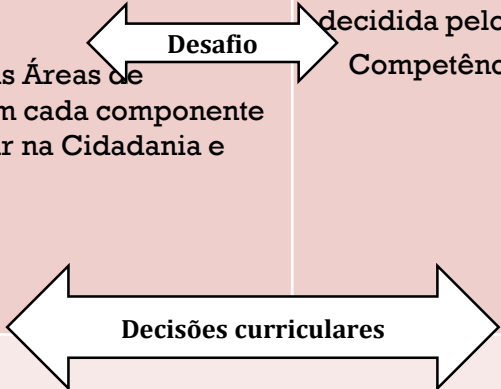
EXEMPLO DE TRABALHO



OPERACIONALIZAÇÃO:

Abordagem curricular da Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Componentes do currículo	Cidadania e Desenvolvimento	Formas de Operacionalização
Português	<p>Decisões curriculares</p> <p>Desafio</p> <p>As decisões tomadas para trabalhar as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos em cada componente curricular terão um enfoque particular na Cidadania e Desenvolvimento.</p>	<p>CD pode integrar DAC ou outra opção curricular decidida pelo Conselho de Turma interligando Áreas de Competências do Perfil dos Alunos, conhecimentos, práticas, ações e valores.</p>
LE		
CSH		
Matemática		
CFN		
Expressões e Tecnologias		
EF		
Trabalho transversal (ao longo do ano ou noutra organização a decidir pelo PT-CD ou CP)	<p>Participação dos alunos em atividades realizadas na escola e na comunidade.</p>	<p>Fóruns de discussão</p> <p>Equipas educativas</p> <p>Trabalho com parceiros</p>





A EECE de Pinheiro defende a valorização das realidades locais em detrimento de abordagens abstratas e descontextualizadas da vida real; a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas que façam com que a cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais; METODOLOGIAS DE ENSINO QUE PRESSUPÕEM COMO REFERÊNCIA UM ENSINO CENTRADO NO ALUNO.



OS PROFESSORES DE PINHEIRO



- . Promovem atividades, na sala de aula e fora dela que permitem ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores.
- . Organizam o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e da comunicação.
- . Organizam o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho, promovendo intencionalmente atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes.

- . Valorizam, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.



- . O professor dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e de pares, colaboração entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

Todo o trabalho é idealizado e planeado em equipas educativas que decorrem uma vez por semana com uma duração de 100 minutos.

Os alunos participam nas equipas sempre que se justifica.



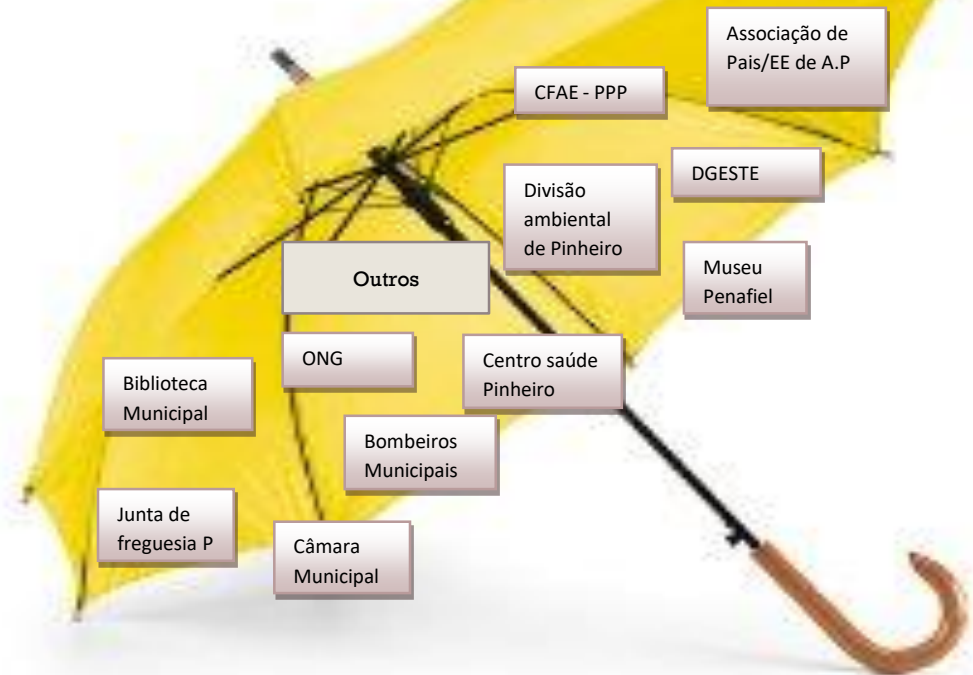
A participação passa pela proposta de atividades, preparação e avaliação dos projetos.

Esta participação é possível uma vez que os alunos não têm componente letiva no período de duração das equipas. Têm disponível, nesses tempos, uma bolsa variada de clubes a que podem aderir.



- Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola estão articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania e são desenvolvidos em parceria com entidades da comunidade, chegando mesmo a alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede.
- A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da nossa comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.

O ADN DO TRABALHO DE PINHEIRO RESIDE NAS PARCERIAS!





- As bibliotecas escolares constituem-se como uma estrutura congregadora de recursos e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros da escola e comunidade.
- A articulação com entidades externas à escola faz com que os alunos aprendam através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

EM PINHEIRO

Critérios de avaliação

- A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa no 1.º ciclo do EB e de avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico.
- No ensino secundário, a componente de Cidadania e desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa. A participação nos projetos desenvolvidos nesta componente é objeto de registo no certificado do aluno.





. Os critérios de avaliação são definidos pelas Equipas Educativas, aprovados pelo Conselho Pedagógico e contemplam o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

. Os critérios são apresentados e explicados aos alunos e E.Educação.

GRELHA DE REGISTO DE OBSERVAÇÕES EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Assinalar com uma cruz (x) a alternativa que melhor se adapta a cada aluno(a)



NÚMERO DE TURMA DO (A) ALUNO (A)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as de forma adequada aos diferentes contextos.	X																									
	Mobiliza a informação, utilizando instrumentos diversificados																										
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Comunica adequadamente em função dos diferentes contextos																										
	Adota comportamentos de cooperação, partilha e colaboração.																										
	Cumprir regras de convivência																										
RELAÇÃO INTERPESSOAL	Contribui ativamente para um clima de escola positivo																										
	Desenvolve projetos autonomamente, investindo na aquisição de novas competências.																										

Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – Ficha de autoavaliação do aluno



<u>Desempenho</u>	<u>1.º / 2º Semestre</u>		
	<u>sim</u>	<u>às vezes</u>	<u>não</u>
Fui assíduo e pontual.			
Respeitei as regras de trabalho em grupo.			
Fui responsável no desenvolvimento das atividades.			
Demonstrei autonomia na realização das tarefas.			
Participei com empenho nas atividades.			
Reconheci formas diferentes de ser, de estar e de viver.			
Respeitei os outros e as suas opiniões.			
Aprendi a debater ideias democraticamente.			
Desenvolvi a capacidade de pensar criticamente.			
Demonstrei capacidade de diálogo, evitando conflitos.			
Utilizei corretamente as TIC.			
Demonstrei capacidade de autoavaliação.			

Apreciação das atividades

Que atividades consideraste mais importantes para o desenvolvimento da tua cidadania?

. Nível global esperado

Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Planificar atividade

EXEMPLO

Disciplinas Envolvidas	ORGANIZADOR Tema/Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	Calendarização / Aulas Previstas



Disciplinas Envolvidas	Recursos	Metodologias	Avaliação Formativa (monitorização das aprendizagens)	
			Avaliação Sumativa...	
	Dispositivos móveis+ Internet+ Moodle; Padlet; Editor de texto ou de diapositivos; Auditório...	<input type="checkbox"/> Trabalho de projeto <input type="checkbox"/> Trabalho de pesquisa <input type="checkbox"/> Trabalho de grupo orientado <input type="checkbox"/> Trabalho colaborativo em plataforma digital (Moodle/Padlet/_____ <input type="checkbox"/> _____	Dos processos e dos produtos (ficha de registo de informação: após pesquisa/visionamento de documentário; ficha de observação de trabalho prático; Utilizando plataformas interactivas (Kahoot...) ou ficha de avaliação, para avaliação de conhecimentos e capacidades trabalhados em cada disciplina (verificação do grau de aquisição/consolidação) Retorno aos alunos e aos EE: aspectos consolidados e /ou a melhorar (registo individual) ...	

Descritores do Perfil dos Alunos	Áreas de competências do Perfil dos Alunos
A	Linguagens e textos
B	Informação e comunicação
C	Raciocínio e resolução de problemas
D	Pensamento crítico e pensamento criativo
E	Relacionamento interpessoal
F	Desenvolvimento pessoal e autonomia
G	Bem-estar, saúde e ambiente
H	Sensibilidade estética e artística
I	Saber científico, técnico e tecnológico

Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início

Registo Individual de Cidadania e Desenvolvimento

Nome do aluno:

Nº do Processo : 9370

Cartão do Cidadão:



Ano de escolaridade	Grupo / Turma	Ano letivo	Nome do projeto	Domínio(s) desenvolvido(s)	Avaliação ou Menção	Observações
10º ano	A	2019/2020	“Da Minha Escola, Eu Vejo o Mundo...”	<ul style="list-style-type: none"> * Direitos Humanos * Igualdade de Género * Interculturalidade * Desenvolvimento Sustentável * Educação Ambiental * Saúde * Voluntariado * Sexualidade 	Participou de forma ativa e empenhada	
Escolha um item.	Escolha um item.	Escolha um item.		Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item.	Escolha um item.	
Escolha um item.	Escolha um item.	Escolha um item.		Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item.	Escolha um item.	
Escolha um item.	Escolha um item.	Escolha um item.		Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item. Escolha um item.	Escolha um item.	

Isabel Vilarinho
 Novembro, 2019
 Início

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

A página do agrupamento e os media locais são os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar.



Vejam os dois desses exemplos:



Avaliação da EECE

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, definindo a metodologia a aplicar e os indicadores de impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade.



A avaliação da EECE está articulada com o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento e de avaliação externa.

FIM ANO LETIVO

FEEDBACK (validar e reorientar as linhas de atuação)



- aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- verificar a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.



E porque acreditamos que podemos mudar e deixar melhores pessoas no Mundo iniciámos o nosso ano letivo com formação na área de CD para todo o Agrupamento



É imperiosa a necessidade da aprendizagem de um trabalho em equipa, colaborativo, que ponha fim ao isolacionismo que ainda caracteriza o trabalho de muitos professores.

Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHEIRO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO: UMA CONSTANTE

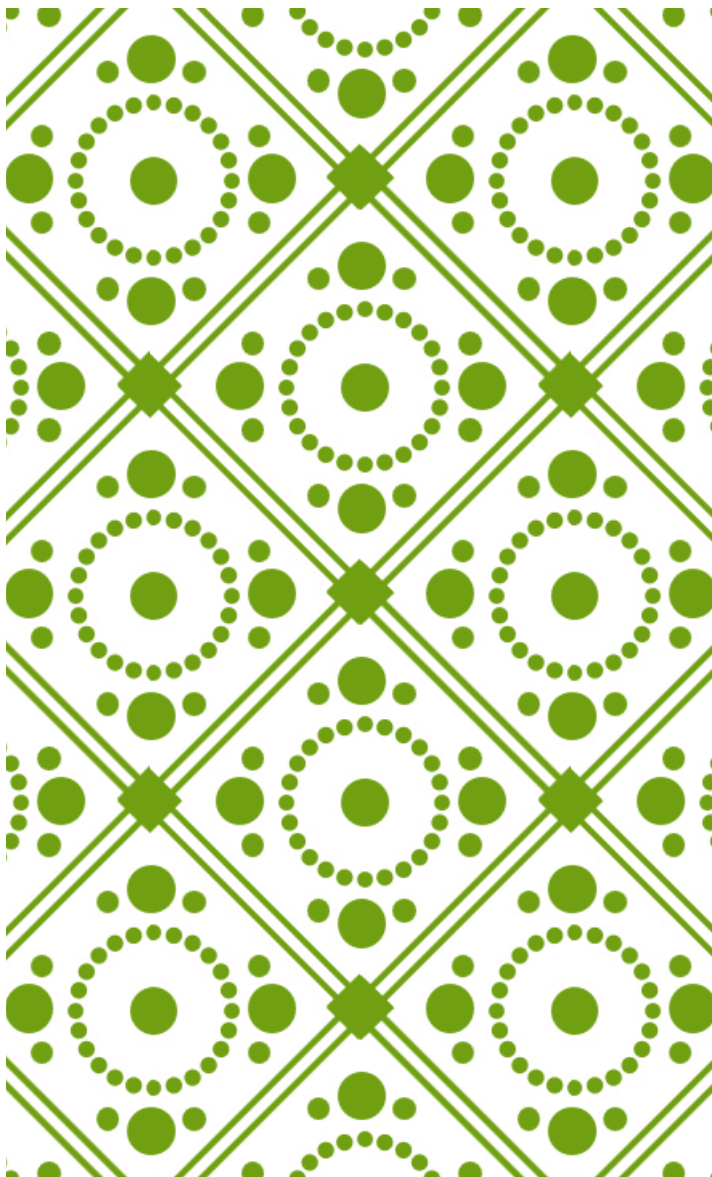
2019



Isabel Vilarinho

Novembro, 2019

Início



ENCONTRO REGIONAL DE COORDENADORES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Santarém, 22 de novembro de 2019

METODOLOGIA DE TRABALHO

Estratégia

Instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na Escola, transversal a todo o Projeto Educativo e Plano Anual Atividades do Agrupamento

Dar cumprimento aos eixos estratégicos delineados no Projeto Educativo

Atividades curriculares no âmbito das disciplinas / áreas curriculares , projetos e atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento

Concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
Desenvolver competências sociais e pessoais de participação ativa, pensamento crítico, conhecimento em áreas não formais.

Intervenientes – conceção do projeto – professores representantes dos vários ciclos de ensino

Implementação – Diretores de turma, professores das disciplinas e alunos

DOMÍNIOS, TEMAS, APRENDIZAGENS A DESENVOLVER/ TRABALHAR CICLO E ANO

I. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de Educação e Ensino no Agrupamento

		1º Ciclo EB				2º Ciclo EB		3º Ciclo EB			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios Para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade)						X	X	X		X	X	X
	Igualdade Género					X	X						
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)						X	X				X	
	Desenvolvimento sustentável	X	X										
	Educação Ambiental	X	X	X	X						X		
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico)	X	X	X	X								
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade (diversidade. Direitos, saúde sexual e reprodutiva)											X	
	Media								X				
	Instituições e Participação Democrática								X				X
	Literacia Financeira e Educação para o consumo								X				
	Risco					X							
	Segurança Rodoviária	X	X	X	X								
Domínios Opcionais	Empreendedorismo (vertentes económica e social)												
	Mundo do Trabalho												
	Segurança, Defesa e Paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado	X	X										
	Outro (diagnosticado pela Escola)												

Identidade do Agrupamento

Em linha com metas e objetivos propostos no Projeto Educativo

Incorporam projetos e experiências de trabalho colaborativo anteriores, numa perspetiva de continuidade

Ideia de uma escola global de matriz humana – escola associada da UNESCO

Favorecem/estimulam a articulação de projetos e práticas no quadro da EECE

Criação de um equilíbrio entre: conhecimento, compreensão, criatividade, sentido critico

MODO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Pré-Escolar e 1º Ciclo

Integrada transversalmente no currículo;

Responsabilidade do/a docente titular de turma;

Definição dos domínios e das competências a desenvolver ao longo do ano, em sede de Conselho de Docentes.

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Planificação e avaliação próprias;

Responsabilidade de lecionação de um/a docente;

Articulação com o Conselho de Turma;

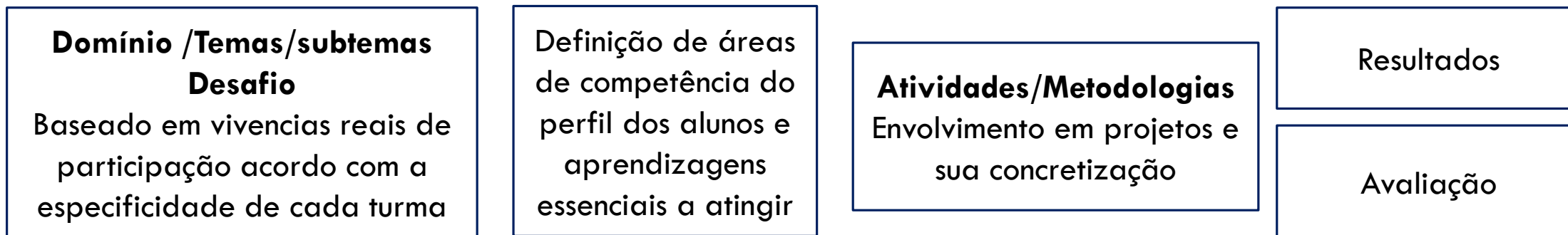
Envolvimento de todas as disciplinas nos domínios definidos (planificação) – Estratégia ECE.

Ensino Secundário

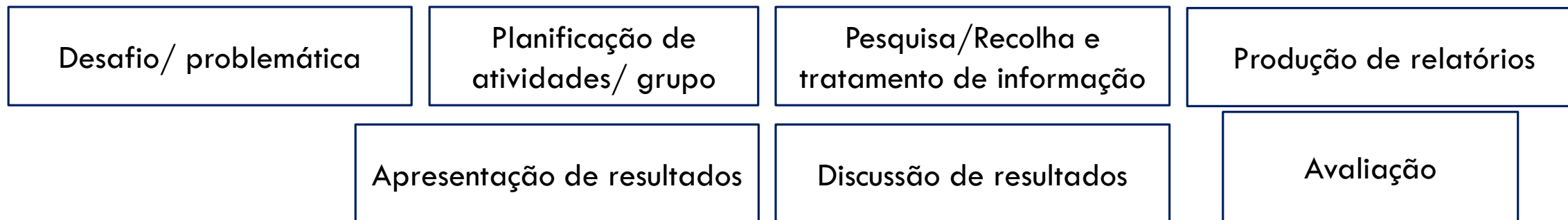
- Abordagem Transversal;
- Contributo de todas as disciplinas/ componentes de formação constantes das matrizes curriculares;
- Certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Articulação com o Conselho de Turma

Que metodologias vamos utilizar? Como vai participar cada disciplina? Que experiências reais de participação e vivências vamos organizar? Que áreas de competência do perfil do aluno vamos desenvolver? Como vamos interligar os conhecimentos, as práticas, as ações, os valores mobilizando contributos das diferentes componentes do currículo e cruzando conteúdos com temas da EECE? Que formas de discussão vamos promover numa lógica de cultura democrática de Escola?



Docente de CD - operacionalização



RECURSOS

Programa de
Promoção para a
Saúde

Projetos

Plano Anual de
Atividades

Projeto Cultural de
Escola

Plano integrado e
Inovador de
Combate ao
Insucesso Escolar

Clubes – de debate, da Terra,
da Rádio...

Bibliotecas Escolares

Ações, campanhas, debates, comemorações, presenças de convidados / membros da comunidade, dramatizações, palestras, workshops, aulas de exterior, visitas...

Projetos

Mais Vale Prevenir – Tribunal de Contas

Projeto Clube Europeu

PPEST

Projetos da Unesco

Já Portugal

Parcerias

Entidades da comunidade – autarquias e seus órgãos

Instituições de ensino superior

CPCJ

Empresas públicas e privadas - Compal

Conservatório de Música de Santarém

Circulo Cultural Scalabitano

Polícia de Segurança Pública – Escola Segura

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento - enquadrada pelos normativos legais em vigor

Os critérios de avaliação:

- a definir pela escola;
- devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Como se avalia

Modalidades de avaliação:

- Diagnóstica
- Formativa
- Sumativa

Diversidade das formas e fontes de recolha e de registo de informação
Técnicas e Instrumentos diversificados adequados

Para que se avalia

- (Re)definir estratégias/ medidas de promoção do sucesso
- Reajustar práticas educativas
- Definir os efeitos da avaliação

Quando se avalia

- Caráter contínuo e sistemático dos processos de avaliação/adaptação ao contexto
- Final de cada período (Av. Sumativa)

Avaliação da Estratégia

Definição de estratégias de melhoria

Relatório final elaborado com base no trabalho realizado pelos docentes contemplando

Desenvolvimento e impacto das ações e como se articularam para promover o sucesso dos alunos

Articulação entre o EECE, o PAA e os objetivos do Projeto Educativo

RELATÓRIO ANUAL

Pontos fracos

- Alternância quinzenal com Tecnologias da Informação e Comunicação
- A articulação entre diferentes disciplinas
- Pouco empenho na disciplina
- Pouca sensibilização e responsabilização dos alunos / encarregados de educação para a importância do desenvolvimento de uma cidadania ativa na formação do aluno enquanto cidadão do século XXI.

Pontos fortes

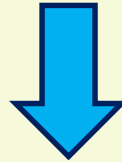
- Diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas ativas/ estratégicas
- Experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada
- Abordagem curricular da educação para a cidadania - desenvolvimento de projetos e atividades do plano anual de atividades, em parceria com entidades, no quadro da relação entre a escola e a comunidade.
- Educação para a Cidadania desenvolvida em função dos problemas específicos identificados pela comunidade educativa, constituindo-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo do Agrupamento
- Trabalho realizado concretizou aprendizagens e competências estabelecendo relações com os contextos reais.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Caminhos em (re)construção



ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



A NOSSA ESTRATÉGIA...

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

- contexto escolar/educativo
- práticas sustentadas no tempo
- envolvimento ativo das crianças/alunos
- promoção do bem estar e da saúde individual e coletiva



PARCERIAS

REFERENCIAIS

- ❑ “Referencial de Educação para a Segurança, Defesa e Paz” (RESDP)
- ❑ “Referencial de Educação para o Risco” (RERisco)
- ❑ “Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, Viseu Dão Lafões” (PIAAC)
- ❑ “Projeto de Educação para a Saúde” (PES)

PROPOSTAS DE PROJETOS e ATIVIDADES



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – contempla especificidades de cada nível de ensino



PERFIL DO ALUNO

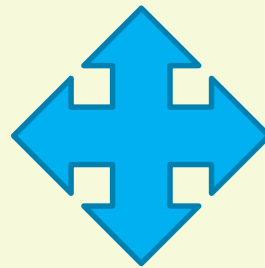
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Áreas de Conteúdo ↔ Disciplinas

ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO

Reuniões de Departamento

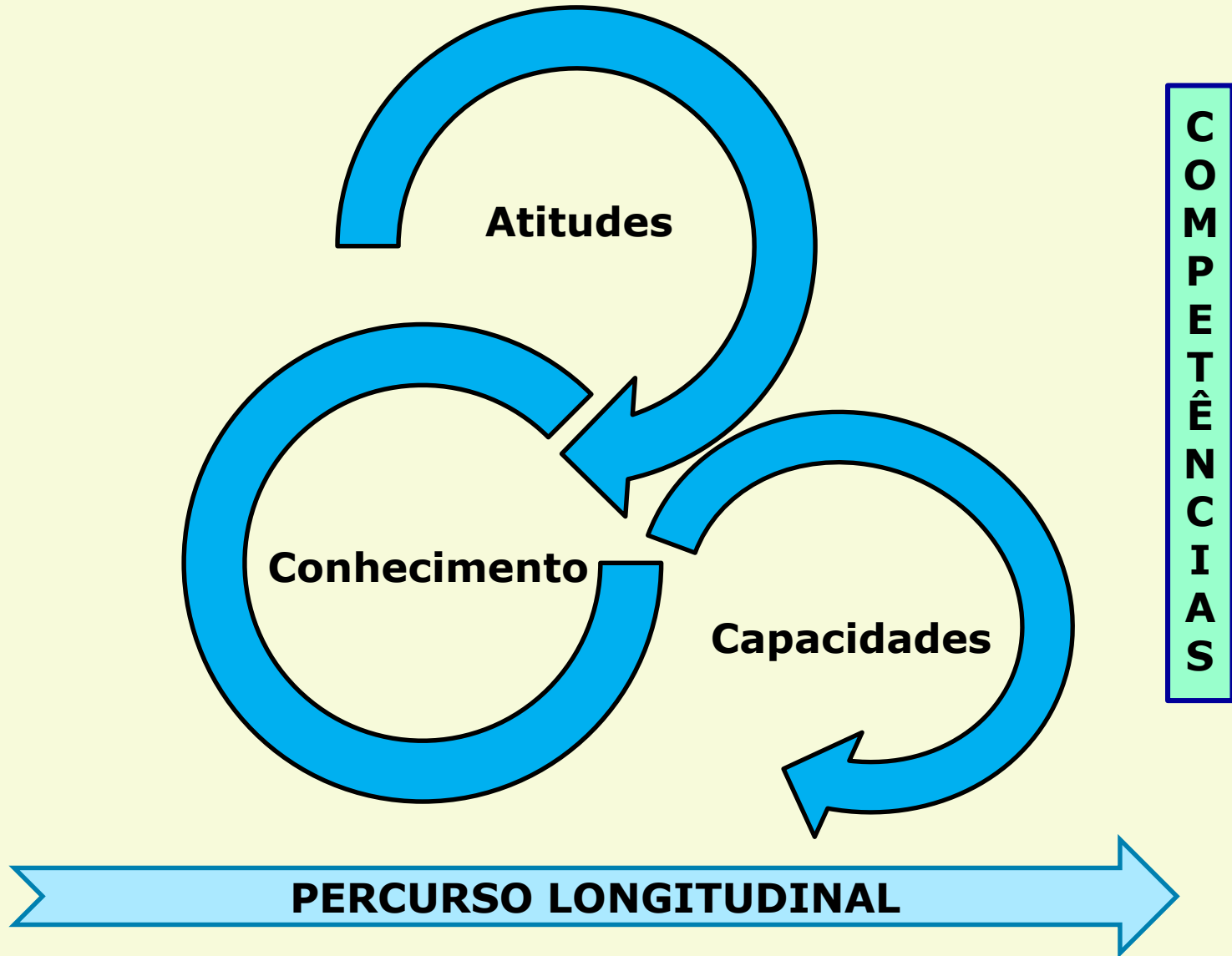
Reuniões de articulação entre Pré-Escolar e Primeiro Ciclo



Reuniões de final de período letivo

Reuniões com outros parceiros educativos

DINÂMICAS DE APLICAÇÃO DO CURRÍCULO



PRÁTICAS NA ESCOLA – oportunidades de envolvimento

Educação para a Saúde



PRÁTICAS NA ESCOLA – oportunidades de envolvimento

Segurança, Defesa e Bem-Estar



PRÁTICAS NA ESCOLA – oportunidades de envolvimento

Proteção do meio ambiente



Educar para os valores



PRÁTICAS NA ESCOLA – oportunidades de envolvimento

Caminhadas ...



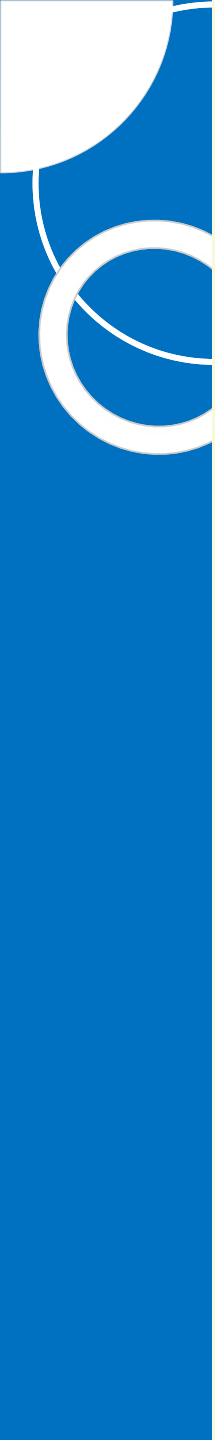
Visitas de Estudo



PRÁTICAS NA ESCOLA – oportunidades de envolvimento

**“16ª Edição Prémio Fundação Ilídio Pinho –
Ciência na Escola”**

“VAMOS CUIDAR DA ÁGUA”



“O destino do homem, distingue-se na forma como é gerado, no calor dos braços que lhe estendem, na ideologia que o envolve e na liberdade que lhe é proporcionada para imaginar, experimentar e pensar.”

João dos Santos

“Temos de agir hoje. Lutar pelo futuro é uma tarefa muito grande.”

Madre Teresa de Calcutá



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA 2018/2019 e SEQUINTEs



**Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves
Valadares – Vila Nova de Gaia**

Índice

1. Introdução	3
2. Documentos de referência	3
3. Fundamentos de Cidadania e Desenvolvimento	4
4. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino	4
5. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	5
6. Operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento	5
7. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)	6
8. Articulação com <i>Stakeholders</i>	6
9. Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento	6
9.1. Critérios gerais	7
9.1.1. Avaliação do processo de implementação do projeto	7
9.1.2. Avaliação do produto final	8
9.1.3. Avaliação final do aluno	8
10 – Indicadores de impacto	8

1. Introdução

A diversidade cultural e social que percorre as sociedades multiculturais contemporâneas coloca à escola o desafio de preparar os alunos para o exercício de uma cidadania ativa, baseada em valores democráticos e humanistas, proporcionando-lhes a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades e a promoção de atitudes e valores, que permitam a compreensão crítica e a participação informada numa sociedade que se quer mais justa e solidária.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.¹

A Educação para a Cidadania é uma área transversal ao currículo escolar que envolve diferentes dimensões da educação contempladas na Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto,² que visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas e solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Nesta perspetiva, “à escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde alunos e alunas adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, exige-se uma reconfiguração, a fim de responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas. O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, recentemente aprovado (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.”³

2. Documentos de referência

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2017)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017)
- Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho (autonomia e flexibilidade curricular)
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (currículo básico e secundário)
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva)
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico)
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino secundário)
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto (regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário)
- Referenciais de Educação (disponibilizados pela Direção-Geral da Educação)
- Projeto Educativo da Escola.

¹Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

² Artº 10 e ANEXO V da [Portaria 226 A 2018 7 agosto.pdf](#)

³ Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, Introdução.

3. Fundamentos de Cidadania e Desenvolvimento

Na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda aos três eixos recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos)
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo)
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos)

4. Objetivos gerais da EECE

- *Promover situações* de consciencialização cívica na escola, incluindo atitudes de cortesia e respeito pelos diferentes membros da comunidade escolar.
- Fomentar a participação dos alunos em atividades que contribuam para a sua formação integral.
- Estabelecer laços de cooperação entre a escola e as instituições locais.
- Desenvolver um trabalho de parceria com os pais e E.E. numa lógica de participação e corresponsabilização na vida escolar dos seus educandos.

5. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

Domínios		3º Ciclo			Secundário		
		7º	8º	9º	10º	11º	12º
Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de	Direitos Humanos	•			•		
	Igualdade de género			•			•
	Interculturalidade		•			•	
	Desenvolvimento sustentável		•				•
	Educação ambiental	•			•		
	Saúde/risco			•		•	
Domínios obrigatórios em pelo menos em dois ciclos do ensino básico	Sexualidade						
	Media	•					
	Instituições e Participação Democrática		•				
	Literacia Financeira e educação para o consumo			•			
	Segurança Rodoviária						
Domínios com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	Empreendedorismo					•	
	Mundo do Trabalho						
	Segurança, Defesa e Paz						
	Bem-estar animal						
	Voluntariado	•	•	•	•	•	•
	Outro (diagnosticado pela escola)						

6. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Competências	3º Ciclo			Secundário		
	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Linguagens e Textos						
Informação e Comunicação						
Raciocínio e Resolução de Problemas						
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo						
Relacionamento Interpessoal						
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia						
Bem-Estar, Saúde e Ambiente						
Sensibilidade Estética e Artística						
Saber Científico, Técnico e Tecnológico						
Consciência e Domínio do Corpo						

7. Operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento

Ao nível global da escola

- Identificar os temas/dimensões/domínios a privilegiar.
- Reservar o Dia da Cidadania para divulgação dos projetos à comunidade educativa.

Ao nível da Turma

- No 3.º ciclo do ensino básico a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona de forma autónoma, numa organização anual, sob a responsabilidade de um docente da turma.

O conselho de turma define os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar e a sua articulação com os conteúdos programáticos de cada disciplina. Os projetos devem ser desenvolvidos numa perspetiva interdisciplinar.

- No ensino secundário e cursos profissionais, a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, sob a coordenação de um docente da turma.

Os projetos devem mobilizar os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

- O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

Calendarização

Primeiras semanas de aulas:

- reunião dos conselhos de turma para definição dos domínios e a sua articulação com os conteúdos a abordar em cada disciplina;
- diálogo com os alunos sobre possíveis áreas de interesse/metodologias/atividades/produtos a elaborar;

Ao longo do ano letivo:

- elaboração de uma planificação do projeto interdisciplinar a desenvolver (disciplinas envolvidas, metodologia a adotar, calendarização das atividades,... ([Guião](#)))
- definição dos critérios de avaliação dos alunos;
- 1º, 2º e 3º períodos - execução do projeto;
- 3º período – apresentação do produto final (à turma, à escola, à comunidade,...)

8. Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

Cada escola define a sua EECE, que deverá constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino.

Recomenda-se que a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola seja assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico.

Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

O Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um relatório anual que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

9. Articulação com Stakeholders

Para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania foram estabelecidas parcerias com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- Juntas de freguesia Valadares, Gulpilhares, Madalena.
- Unidade de Saúde Familiar da Boa Nova;
- Bombeiros Voluntários de Valadares;
- Águas de Gaia
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- Polícia de Segurança Pública
- Outros

10. Avaliação da Cidadania e Desenvolvimento

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em

vigor para cada nível de ensino. Os critérios de avaliação a definir pelo Conselho de Turma e pela escola para a disciplina Cidadania e Desenvolvimento devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas, no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Recomenda-se o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania, mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola.

10.1. Critérios gerais

3º Ciclo – Ensino Básico

10.1.1. Avaliação do processo de implementação do projeto

Grelha a preencher **em conjunto pelos docentes** dinamizadores do projeto.

Cada Conselho de turma deve definir descritores adequados aos projetos a implementar.

60%	O aluno...	1º momento	2º momento	3º momento
Processo de desenvolvimento do trabalho	- Envolve-se nas atividades de conceção, implementação, execução, apresentação e avaliação do projeto.			
	- Planifica e organiza o trabalho de pesquisa de acordo com os objetivos do projeto.			
	- Pesquisa informação recorrendo as diferentes fontes.			
	- Seleciona e organiza informação relevante.			
	- Propõe alterações/soluções que conduzam ao sucesso do projeto.			
	- Toma decisões para resolver problemas que surgem durante a execução do projeto.			
	- Apresenta trabalhos em suportes diversificados com criatividade e originalidade			
	- Cumpre com rigor as tarefas.			
	- Cumpre os prazos definidos.			
	- Revela autonomia na realização das tarefas.			
		Avaliação final		
<i>A preencher numa escala de 1 a 5 valores</i>				

10.1.2. Avaliação do produto final

A avaliação do produto final depende da sua natureza: trabalho escrito, produto multimédia, visita de estudo, ...

40%	Parâmetros	Classif.	
Produto final	- Organização da informação		
	- Rigor científico da informação		
	- Criatividade		
	- Qualidade técnica do produto		
	- Diversidade das fontes		
	- Duração		
		Avaliação Final	
	<i>A preencher numa escala de 1 a 5 valores</i>		

10.1.3. Avaliação final do aluno

- Autoavaliação e heteroavaliação.
- Da responsabilidade conjunta dos professores envolvidos no projeto, podendo atribuir ponderações ao processo e ao produto.
- Avaliação do impacto do projeto por professores e alunos, através de indicadores de impacto.

11. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A monitorização e a avaliação da EECE cabem à Equipa de Autoavaliação.

Anualmente, no fim do terceiro período, o Coordenador da EECE elabora um relatório/síntese das atividades desenvolvidas na escola no âmbito da disciplina de Cidadania e desenvolvimento, tendo por base a informação disponibilizada pelos coordenadores de cidadania das turmas respetivas.

No final de cada ciclo de estudos, o Coordenador procede ao balanço da EECE e elabora um relatório, onde pode apresentar uma eventual proposta de reformulação da EECE.

A avaliação do impacto da EECE far-se-á através de indicadores de impacto ao nível do trabalho realizado pelos alunos, ao nível da escola e ao nível da comunidade:

Objetivos	Indicadores de impacto	Instrumentos
<ul style="list-style-type: none"> Promover situações de consciencialização cívica na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do relacionamento no grupo/turma. Nº incidentes disciplinares. Melhoria da limpeza dos espaços escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas dos conselhos de turma. Relatório do CAA3. Relatório do projeto Eco-escolas
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a participação dos alunos em atividades que contribuam para a sua formação integral. 	<ul style="list-style-type: none"> Número de projetos desenvolvidos em atividades escolares não letivas. Número de alunos participantes em sessões de discussão pública sobre questões de cidadania. Melhoria dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas dos conselhos de turma Fichas de autoavaliação Relatórios dos projetos Relatório do PAA
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer laços de cooperação entre a escola e as instituições locais ou outras. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de parcerias estabelecidas Nº de visitas efetuadas a instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios das atividades Projetos de CD das turmas
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um trabalho de parceria com os pais e E.E. numa lógica de participação e corresponsabilização na vida escolar dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de contactos estabelecidos Nº de participações dos E.E. em atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas dos conselhos de turma Relatórios dos projetos de CD
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver atitudes de cortesia e respeito pelos diferentes membros da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria do relacionamento no grupo/turma. Nº incidentes disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> Atas dos conselhos de turma. Relatório do CAA3.

Sessão Regional Coordenadores de Cidadania

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola - EECE

Escola Secundária Viriato

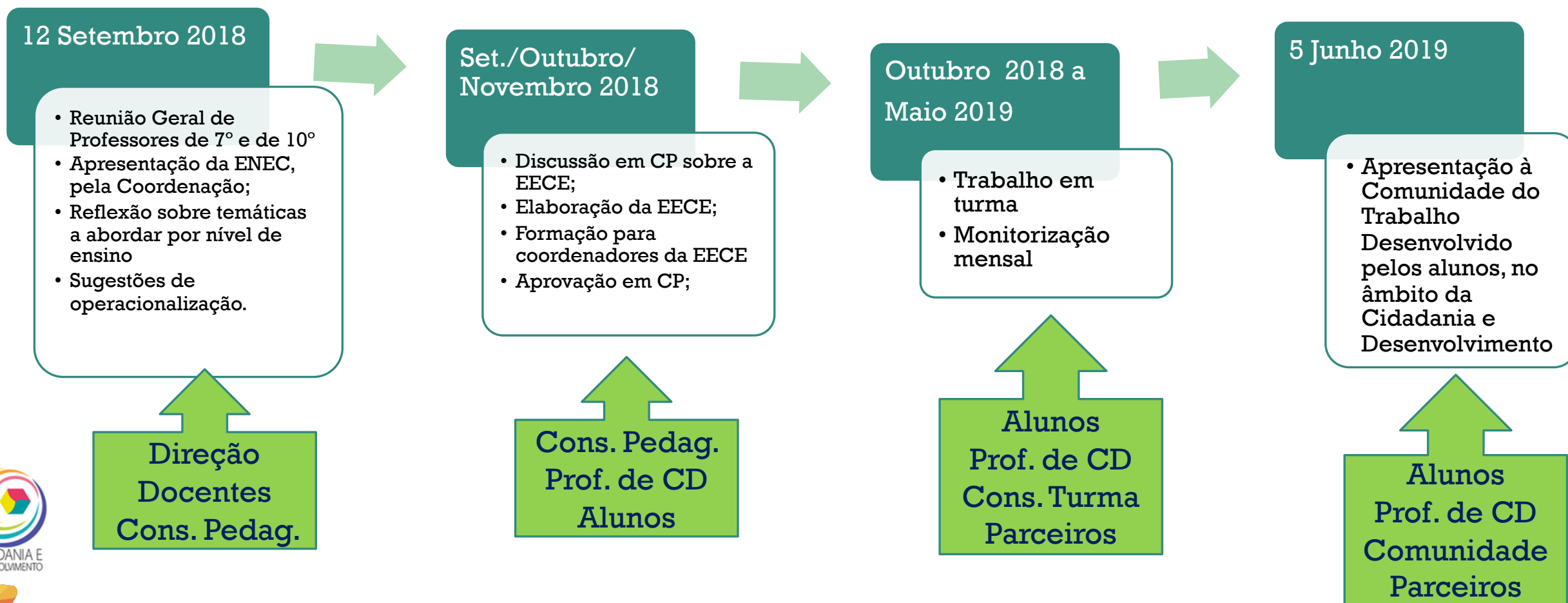
Coordenadora: Ana Bernardes

4 de dezembro 2019



FRISO CRONOLÓGICO DA EECE – Ano Letivo 2018/2019

• Metodologia de Trabalho e Intervenientes



DOMÍNIOS, TEMAS E APRENDIZAGENS

• **A desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade**

Tabela I

Domínios	Anos de Escolaridade	Domínios por nível de ensino
1.º Grupo: (obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade) <ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde 2.º Grupo: (obrigatório para dois ciclos de escolaridade) <ul style="list-style-type: none"> Sexualidade Media Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo Risco Segurança rodoviária 3.º Grupo: (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade) <ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar animal Voluntariado Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola 	7º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Bem-estar animal
	8º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Literacia financeira e educação para o consumo Risco Saúde
	9º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Saúde Sexualidade Segurança Rodoviária Media Instituições e participação democrática
	10º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Instituições e participação democrática Saúde e sexualidade
	11º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde e sexualidade Risco Literacia financeira e educação para o consumo Segurança, Defesa e Paz
12º Ano	<ul style="list-style-type: none"> Saúde e Sexualidade Media Segurança rodoviária Empreendedorismo Mundo do Trabalho Voluntariado 	

Nota: A **negrito** estão os domínios considerados obrigatórios.

Exemplo:

Tabela II

Domínios/Temas	Aprendizagens
Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Enquadrar historicamente a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de outros documentos fundamentais dela decorrentes. Conhecer e defender os direitos fundamentais consagrados nos principais documentos relativos aos direitos humanos – Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenção dos Direitos da Criança, Convenção Europeia dos Direitos. Refletir sobre qualquer discriminação baseada, designadamente, na “ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social, orientação sexual, incapacidade ou idade. Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social; Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.
Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Refletir sobre discriminações baseadas no género, implícitas ou explícitas.
Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a multiculturalidade no mundo contemporâneo; Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa; Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.



Relativamente à organização da CD e segundo o DL n.º 55/2018, optou-se por:

3.º ciclo EB:

Disciplina autónoma, **com organização semestral**, objeto de avaliação quantitativa.

50 min.
semanais

Secundário:

Abordagem dos temas efetuada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular, desenvolvendo projetos, sob coordenação de um professor da turma.

Haverá **registo da participação** dos alunos nos projetos no certificado de habilitações (final da escolaridade obrigatória).

Decorrente da avaliação da EECE_2018/2019, foi sugerido pelos professores que existisse uma disciplina de CD. Assim, o CP considerou e aprovou a existência dessa disciplina autónoma nos CCH.

Organização do trabalho

Dimensão Transversal da Cidadania e Desenvolvimento

(contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola)



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Reunião de início de ano letivo

Partilha de documentação e materiais

Reuniões periódicas de monitorização

Momentos de apresentação dos produtos

ENCONTROS DA VIRIATO

Escola Secundária Viriato
Viseu
9 de maio de 2019



Encontros da Viriato



III Semana Da Saúde



Feira de S. Mateus (Dia de Viriato)

Viver a Cidadania na Viriato

Seminário Ensino profissional

11:40H - CIDADANIA VIVIDA PELOS ALUNOS DO 10º ANO
Polivalente
-10º A+B - Vi(r)ver a interculturalidade na Viriato
-10º C+D - (Re)lembrar os Valores para a Cidadania
-10P2+P6 - Gastronomia intercultural 10P3 - Projeto MUDA
-10P10 - Máquinas adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida

10:00H - DANÇANDO COM A DIFERENÇA
Atrio do Pav. D
Prof. Leonor Quintal (ESV), Prof. Paula Soares (ESV), A. C. Lurdes Ferreira (ESV) e Prof. Ricardo Meireles (Teatro Viriato)

10:30H - DIREITOS HUMANOS VIVIDOS PELOS ALUNOS DO 7º ANO
Polivalente
-Introdução
-Apresentação dos 30 Direitos Humanos pelos alunos dos 7º A, B, C e D

11:15H - PALESTRA SOBRE DIREITOS HUMANOS
Polivalente
Dra. Maria José Santos - Amnistia Internacional (Pólo de Viseu)

12:30H - VISITA À EXPOSIÇÃO DAS MÁQUINAS ADAPTADAS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
Atrio do Pav. C

12:45H - 13:30H - ALMOÇO INTERCULTURAL
Refeitório da Escola

escola secundária VIRIATO

5 DE JUNHO DE 2019



RECURSOS UTILIZADOS

Alguns exemplos:

<http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>

<https://www.amnistia.pt>

<http://www.escolavirtual.pt>

<https://cidadania.dge.mec.pt>

- Referenciais de Educação que constam do sítio da DGE.

Recursos Humanos:

- Professora bibliotecária;
- Psicólogas escolares
- Técnica de Serviço Social
- Associação de Pais/EE
- Associação de Estudantes;
- ...



PROJETOS A DESENVOLVER

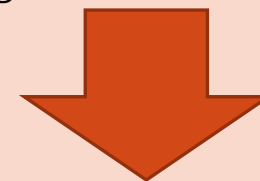
Sugestões de atividades a desenvolver:

- **Análise e seleção crítica de informação em documentos diversos** – legislação, notícias, artigos, vídeos, tabelas, gráficos,...;
- **Dramatizações e simulação de papéis;**
- **Organização de dossiês temáticos em suportes diversos;**
- **Realização de debates na turma;**
- **Organização / dinamização de exposições, concursos e outros eventos sobre temáticas diversas;**
- **Produção de materiais de divulgação e sensibilização** – folhetos, cartazes, notícias, vídeos, dramatizações,...

Cidadania e Desenvolvimento – 10º		
Sugestão de Cronograma		
Calendarização das Ações	Objetivos e tarefas	Observações
1º período Reflexão sobre os domínios Escolha/Definição de um projeto	Aulas: 1) Apresentação: Explicitar os Objetivos de CD e os respetivos temas; 2) Criar grupos; (Dinâmica de grupos) 3) Utilizar uma aula para refletir sobre cada tema: <ul style="list-style-type: none">o Direitos Humanoso Igualdade de Géneroo Interculturalidadeo Instituições e participação democráticao Saúde e sexualidade 4) Discutir os problemas que eles querem abordar com os seus projetos; 5) Passar à discussão dentro do grupo para definição de um projeto de trabalho; 6) Definir um 1º plano do projeto Em casa: 1) Fazer as pesquisas necessárias para a fundamentação teórica do projeto; 4) Completar os primeiros 5 pontos.	
1º período / 3ª semana de janeiro Estruturação do projeto	Aula: 1) Definir: a. Nome/título do projeto; b. Slogan/princípio; c. Missão; d. Alvo; e. Atividades gerais f. Âmbito geográfico; g. Cronograma Em casa: 2) Criar um logótipo e terminar algo que não tenha sido terminado na aula.	
Janeiro /final do 2º período/ início do 3º período Implementação do projeto passo a passo Ações de impacto	a. Apresentar o cronograma da implementação; b. Descrever cada atividade; c. Justificar como é que essa atividade contribuirá diretamente para o projeto?... Onde?. Quando? Quem? (Alvo); Concluir o portfólio/dossiê/execução e/ou apresentação de atividade/planejamento e preparação de outras ações... Como podemos intervir/agir? - Mobilizar recursos e meios; procurar parcerias locais que possam fazer com que o projeto se realize; tratar da logística e forma de intervenção; executar, dinamizar, participar na(s) atividade(s) previstas.	
3º Período Evento final	Avaliar o impacto e apresentar evidências desse impacto (de acordo com os objetivos definidos)	

Adaptado do Agrupamento de Escolas de Estarreja

As metodologias de ensino e de aprendizagem de Educação para a Cidadania devem apelar à **participação ativa** de cada aluno, promovendo a sua **autonomia pessoal e social** na construção dos saberes e na avaliação das suas aprendizagens.



Metodologia de trabalho de projeto

Intervenção na comunidade



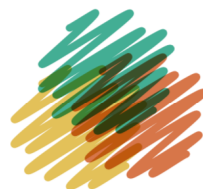
Início

PARCERIAS A ESTABELEECER COM A COMUNIDADE

- Câmara Municipal de Viseu  MUNICÍPIO DE VISEU
- Junta de Freguesias de Viseu  Freguesia de Viseu
- PSP - Escola Segura  SAD PSP
- GNR 
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude  INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.
- CPCJ – Comissão e Proteção de Crianças e Jovens  CPCJ COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS
- Instituições do Ensino Superior (IPV; ESEV; ESAV;...)
- UCC- Unidade de Cuidados à Comunidade Viseense  UCC Viseense UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE
- GASA- Gabinete de Apoio à Saúde do Adolescente, com médicos do CHTV
- CRI – Centro de Respostas Integradas (prevenção de dependências)  CENTRO HOSPITALAR TROVADELA | VISEU, I.P.
- Teatro Viriato; ...  teatro viriato

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

Terceiro Ciclo – 7º Ano



Dimensões	Áreas de Competências (Perfil dos alunos) (*)	Competências	Importância relativa (%)	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos e Capacidades (80%)	A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação	Escrita	20%	Questões-aula (escritas ou orais) Fichas de trabalho Trabalho de pesquisa (ex.: resumo, artigo, história, documento em ppt) Relatórios Produtos Finais (ex: Pósteres / Cartazes/ Folhetos...)
		Prática	30%	
	C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo	Oralidade	30%	
Atitudes (20%)	E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo		20%	Grelhas de observação (desempenho e trabalho desenvolvido, individual, a pares ou em grupo)

Dimensões	Competências/ Importância Relativa	Descritores e Importância Relativa
Conhecimentos e Capacidades	Escrita (20%)	Aplica corretamente conhecimentos (10%)
		Apresenta correção dos aspetos gráficos e textuais (10%)
	Prática (30%)	Sabe utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar e mobilizar informação (10%)
		Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e identificando as fontes e sua credibilidade (10%)
		Envolve-se na gestão do projeto e toma decisões para resolver problemas (10%)
	Oralidade (30%)	Comunica adequadamente em função dos diferentes contextos. (10%)
Expressa ideias próprias, argumentando-as. (10%)		
Evidencia conhecer o tema tratado. (10%)		
Atitudes	Relacionamento interpessoal	Revela capacidade de relacionamento interpessoal (sabe ser amigo, trabalha em equipa, ajuda e dá-se bem com os outros). (4%)
		Colabora nas atividades propostas, intervindo de forma adequada. (4%)
	Desenvolvimento pessoal e autonomia (20%)	Demonstra autonomia na realização das tarefas. (4%)
		Esforça-se por melhorar os seus comportamentos/ hábitos. (4%)
		Interessa-se pelos temas tratados, avaliando criticamente o seu contributo e dos pares. (4%)

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

Secundário – 10º Ano

- Cada professor/a envolvido/a toma nota das avaliações dos/as alunos/as, relativamente ao trabalho realizado durante o desenrolar do projeto e avalia-os na sua disciplina .
- No último CT de avaliação, regista-se o nome do projeto realizado pelo aluno e o seu grau de envolvimento.



Este ano letivo, 10º e 11º ano: - Disciplina autónoma nos CCH

Nota:

O ponto 5, do artigo 10º da Portaria 226-A e 235-A/2018, refere que: “Independentemente das opções adotadas pela escola ..., a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno”

REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO – 402977 Ano letivo 2018/2019

Registo da Participação dos Alunos no Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento Nome do Projeto: _____ (Ensino Secundário)		Ano: ____ º Turma: ____ Período: ____	
--	--	---	--

N.º	Nome do Aluno	Grau de envolvimento no projeto				
		Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO ESCOLA SECUNDÁRIA VIRIATO – 402977 Ano letivo 2018/2019

Ficha de auto e heteroavaliação dos Alunos no Projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento
Nome do Projeto: Vi(r)ver a interculturalidade na Viriato

Ano: 10º Turma: A
Período: 3º

Autoavaliação		Grau de envolvimento no projeto				
N.º	Nome do aluno	Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

Heteroavaliação		Grau de envolvimento no projeto				
N.º	Nome do aluno que fez parte do meu grupo	Não Participou	Participou com pouco empenho	Participou	Participou com empenho	Participou com muito empenho

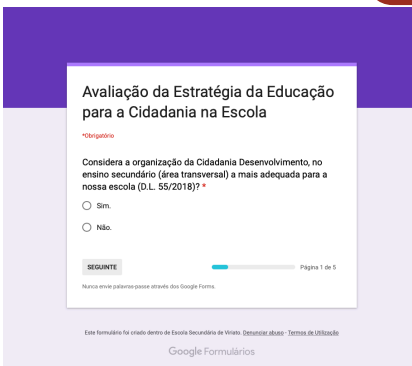
Assinatura do aluno _____

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO DE CIDADANIA DE ESCOLA

Questionário online

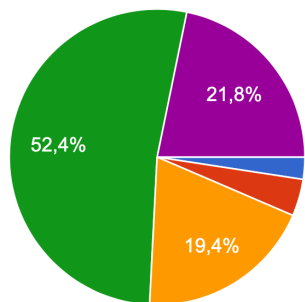
Alunos envolvidos
(7º e 10º ano)

Professores envolvidos
(7º e 10º anos)



Como avalias, na globalidade, os trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD.

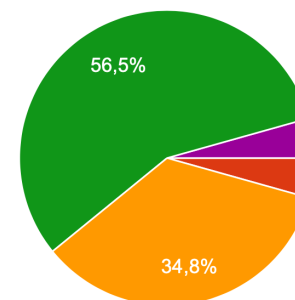
124 respostas



- Fraco
- Reduzido
- Médio
- Elevado
- Excelente

Como avalia, na globalidade, os trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD.

23 respostas



- Fraco
- Reduzido
- Médio
- Elevado
- Excelente



- CONCLUSÕES:

- Pelas apreciações feitas por alunos e professores, consideramos que a EECE foi bem sucedida e o trabalho realizado foi bastante positivo;
- Os professores inquiridos apelaram à criação de uma disciplina de CD, no secundário, que articulasse com as restantes disciplinas do CT;
- No que diz respeito às necessidades de formação, os professores respondentes apontaram para *as Práticas de avaliação dos alunos, adequadas a conteúdos e metodologias de Educação para a Cidadania*, e para a *Produção de recursos didáticos para CD*.
- **Aspetos a melhorar:**
 - Existir maior articulação entre os elementos/disciplinas do Conselho de Turma;
 - Estabelecimento de mais parcerias com a comunidade.

“O caminho faz-se caminhando...”

António Machado

Início

